

GUIA DE COMPOSTAGEM



Projeto
Práticas e atitudes
SUSTENTÁVEIS

PRÁTICAS E ATITUDES SUSTENTÁVEIS

Práticas e Atitudes Sustentáveis é um projeto da Fundação Angelica Goulart que utiliza tecnologias sociais simples e práticas que melhoram a qualidade de vida e a convivência com o ambiente do seu entorno.



Compostagem



Coleta seletiva



Coleta de óleo usado



Captação de água da chuva



Horta agroecológica

Aqui você vai conhecer o nosso jeito de fazer, especialmente a Compostagem. Se desejar conhecer mais, ou fazer em parceria, nossos contatos estão disponíveis na última capa deste material.





COMPOSTAGEM É UM SISTEMA DE REAPROVEITAMENTO

Sobras de alimentos, folhas, galhos, pedaços de madeira, esterco – tudo isso é chamado de resíduo orgânico. Materiais que podem voltar ao ciclo natural, fortalecendo o ciclo da vida. Compostar é organizar e acelerar esse processo de reciclagem.

A compostagem pode ser feita em casa, na escola, na comunidade ou na empresa.

O SISTEMA DE COMPOSTAGEM TEM QUATRO PASSOS

1

Recolhimento, Pesagem e Varredura



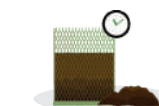
2

Transporte e Arrumação



3

Maturação



4

Ensacamento



RECOLHER E PESAR

O material orgânico é recolhido regularmente, todo dia, e levado para o que chamamos de PEV – Ponto de Entrega Voluntária. O local do PEV é estratégico, depende do lugar (cozinha, quintal) que está mais próximo dos resíduos.

Na Fundação, usamos uma bombona de 80 litros atrás da cozinha, que é esvaziada semanalmente.



Recolhido, o material é pesado, diariamente, e o resultado é registrado numa tabela de controle. Em 2019, a Fundação gerou 120 kg de resíduos alimentares por mês.

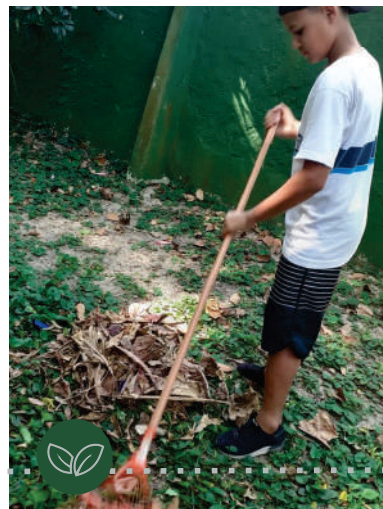


VARRER

Quintais e jardins também são varridos regularmente, juntando folhas e galhos, especialmente depois da poda, ou da ventania.

Em áreas grandes, convém separar os resíduos por tamanho: folhagens, podas grandes e podas pequenas. Fica mais fácil de manusear.

Na Fundação, recolhemos em uma área de 2.000 m², o que gera duas toneladas de resíduos orgânicos por mês.



TRANSPORTAR E ARRUMAR

Os resíduos que foram recolhidos são transportados para cilindros de tela galvanizada (4 m de largura por 1,5 m de altura), onde são arrumados.

No centro do cilindro maior coloca-se outro, menor (1 m de largura por 1,5 m de altura), que é envolto por um tecido vazado, como o dos sacos de cebola. O propósito é permitir a entrada e saída de oxigênio.

Uma camada de resíduos de alimentos

Uma camada de folhagem

Uma camada de galhada picotada

E assim sucessivamente.

Esse procedimento será repetido por dois meses.



MATURACÃO

Entre 3 a 4 meses depois, os resíduos armazenados já podem ser retirados do cilindro. Depois de retirados, eles ficam no local por mais um tempo - 3 a 7 dias - para completar o amadurecimento. Por isso é importante ter uma caderneta de controle, onde se anotam as datas de início de cada etapa. Quando chega no ponto de maturação, é hora de peneirar o composto. E depois pesar o resultado. Cada cilindro de composto pronto pesa entre 300 e 400 kg.






ENSACAR

O composto precisa ser ensacado para a distribuição
O mais prático é fazer embalagens de 300g como amostras (ou para presentear) e de 1 kg para comercializar.



Nossas dicas

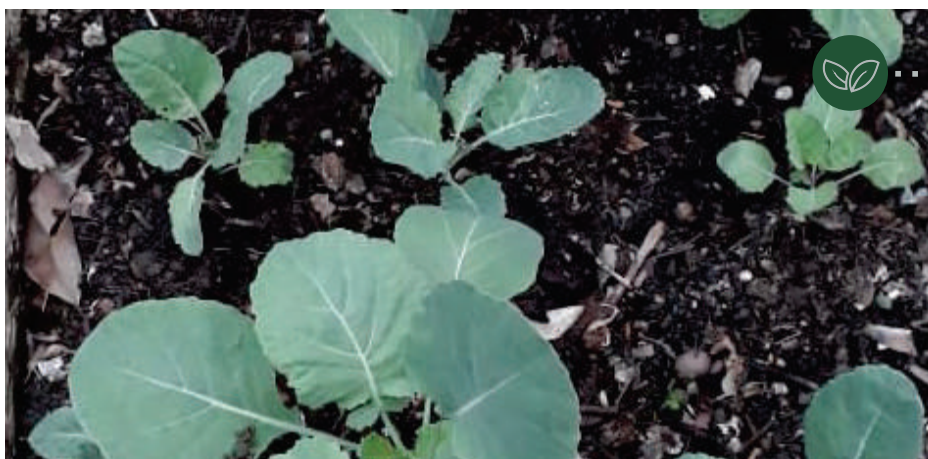
Armazenamento

-  Não empilhe
-  O composto tem cheiro de terra úmida.
-  Proteja os sacos em ambientes secos, sem luz solar direta.

TIPOS DE COMPOSTO E COMO USAR

Se for possível, mande seu composto para análise; ela vai revelar os tipos de nutriente presentes no seu composto. Essa composição é que vai indicar o uso mais eficaz deste composto.

Você pode obter mais informações no manual <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPPSE/12337/1/ManualdeLaboratorios.pdf>

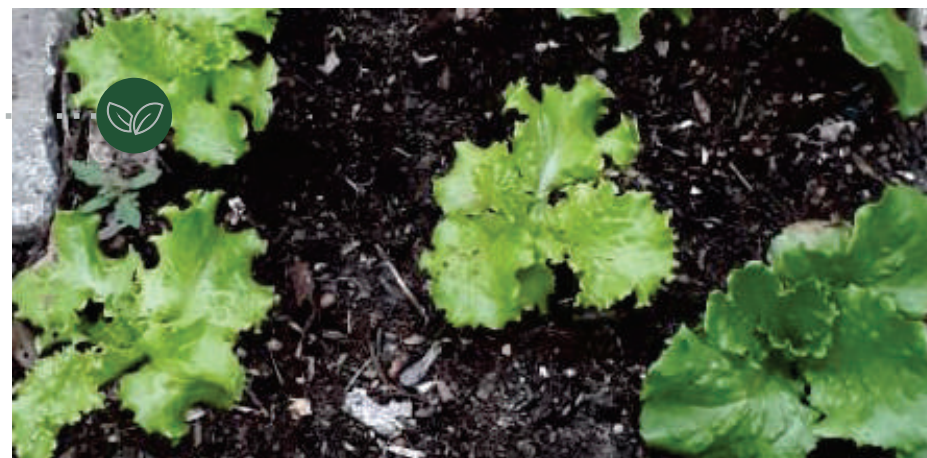


MUDAS DE HORTALIÇAS

2 litros de composto + 1 litro de solo de barranco peneirado

HORTALIÇAS e PAISAGISMO

Usar nos canteiros de 1 a 2 litros de composto por metro quadrado, adicionando outros adubos (esterco de boi, cama de frango, torta de mamona ou bokashi). Se não for possível, aplicar diretamente o composto na proporção de 5 a 10 litros por metro quadrado, revolvendo com a enxadinha, molhar e cultivar logo em seguida. Acrescentar 5 litros de composto por metro quadrado como adubação de cobertura.





FRUTEIRAS

Para laranja, limão, manga, maracujá ou coqueiro.
De 2 a 5 litros do composto por cova, depois de revolver bem o solo. Evite colocar o composto diretamente no pé da planta.



CULTIVO EM VASOS

Utilizar 10% de composto, misturado à terra, para a capacidade do vaso.
Por exemplo: para um vaso de 5 litros, 500ml de composto.



NOSSAS DICAS

Para alimentar a composteira

-  Se a produção de sobras de alimentos não é muito grande, espere e junte os resíduos por até 3 dias (depois disso, eles apodrecem).
-  Use uma bombona com tampa, porque o material tem cheiro forte e atrai moscas ou outros bichos

Ponto de coleta de óleo

O óleo vegetal usado em nossas cozinhas é um problema quando não tem mais serventia.


Não pode ser jogado na pia, nem misturado ao lixo comum.

No entanto, pode ser reaproveitado pela indústria – que tem interesse em retirá-lo em quantidades maiores.

A solução é criar um ponto de coleta na sua comunidade – que pode ser a associação de moradores, a igreja, a escola, uma ong ou empresa.

Ao mesmo tempo, buscar uma empresa que retire o material regularmente.

NOSSAS DICAS

-  A Fundação é um ponto de coleta que tem uma parceria com a Empresa Grande Rio Ambiental, se tornando um ponto de coleta. Recebemos óleos vegetais usados da comunidade, trazidos por crianças e adolescentes. E a empresa troca estes óleos por produtos de limpeza.



Coleta seletiva

É um modo de descartar o lixo doméstico que evita a contaminação dos materiais recicláveis pela umidade dos materiais orgânicos (comida e líquidos, geralmente).

Papelão, vidros, plásticos, latas (embalagens, geralmente) são separados dos resíduos orgânicos em sacos diferentes.

Com isso é possível evitar a produção do chorume, que é aquele líquido fedido produzido pelo lixo misturado, que atrai bichos e insetos e polui os reservatórios de água que ficam sob a terra.

Outra vantagem é que os materiais recicláveis podem ser recolhidos e vendidos por cooperativas de catadores, gerando renda para suas famílias.

NOSSAS DICAS



Lavar as embalagens

Removendo as sobras de alimentos dos recicláveis você evita atrair bichos e ajuda os catadores. Um potinho de iogurte, por exemplo, levará dias ou semanas para chegar às cooperativas de reciclagem.



Secos & molhados

Não precisa ter uma porção de lixeiras diferentes. Bastam duas: a de resíduos secos (papel, lata, plástico, vidro) e a dos úmidos. Se você tiver uma composteira, melhor, porque os resíduos úmidos irão pra lá.



Captação de água da chuva

A água que cai com as chuvas pode ser armazenada e usada em algumas atividades domésticas (ou institucionais): regar hortas e plantas, lavar áreas internas e externas dos cômodos. Mas nunca para beber ou cozinhar alimentos.



Primeiro é preciso ter um reservatório a céu aberto, que vai captar a água do telhado, por meio das calhas e canos de PVC.

Então, a água armazenada será tampada para impedir a proliferação de insetos transmissores de doenças.

A água armazenada será tratada com cloro para durar mais sem a presença de larvas e outros microrganismos.

É recomendável colocar um filtro (como uma tela de mosquiteiro) sobre o reservatório para evitar que caiam na água folhas, galhos ou sujeira de tamanho maior.

NOSSAS DICAS

-  Após um período sem chuvas, lave o telhado do reservatório para tirar a sujeira acumulada.
-  Na Fundação o reservatório é uma caixa de 5000 litros. Fazemos um dia de formação para moradores e diretores de escolas que aprendem todo o processo.



Horta Agroecológica



Você pode cultivar seus próprios legumes e frutos em casa, sem precisar utilizar produtos químicos tóxicos.

Aproveite o espaço que tiver. Se for pequeno, a horta pode ser vertical e composta por alimentos que se adaptam bem a locais assim, como agrião, alface, almeirão, capim-limão, cebolinha, coentro, hortelã, orégano, rabanete, rúcula, salsinha e tomilho.

Plante culturas variadas, é melhor para a terra e para as plantas, que se desenvolvem melhor quando espécies diferentes colaboram entre si.

Regue sempre no início da manhã e no final da tarde.

NOSSAS DICAS

-  Na Fundação plantamos os alimentos de acordo com a época do ano. Temos temperos, legumes, ervas medicinais e plantas alimentícias não-convencionais (PANCS).
-  Uma vez na semana fazemos a colheita, que é dividida entre as crianças e adolescentes do projeto.



Práticas e Atitudes Sustentáveis Junho de 2020



Fundação Angelica Goulart - Rua Belchior da Fonseca, 1025 - Pedra de Guaratiba - Rio de Janeiro - RJ - (21) 2417.1252
www.fundacaoangelicagoulart.org.br